



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



SUBSTRATOS ALIMENTARES UTILIZADOS POR *PSEUDOHYPOCERA KERTESZI* ENDERLEIN (DIPTERA: PHORIDAE), A PRINCIPAL PRAGA DA CRIAÇÃO DE ABELHAS SEM FERRÃO

Éricles Charles da Silva Melo¹, Airton Torres Carvalho², Jefferson Juscelino da Silva Sobral³, José Augusto dos Santos Silva⁴, Mariana Feitosa Santos⁵,
E-mail: ericles_charles@hotmail.com.br

1 4 5 Estudante de graduação; Universidade Federal Rural de Pernambuco; Unidade Acadêmica de Serra Talhada; Serra.

2 Professor-Pesquisador; Universidade Federal Rural de Pernambuco; Unidade Acadêmica de Serra Talhada; Serra Talhada, PE.

3 Estudante de Pós-graduação; Universidade Federal Rural de Pernambuco; Unidade Acadêmica de Serra Talhada; Serra.

A *Pseudohyocera kerteszi* Enderlein (Diptera: Phoridae) é a principal praga da criação de abelhas sem-ferrão (Apidae, Meliponini). As larvas dessa mosca devasta todo o alimento armazenado e também podem comer as pré-prupas e pupas de abelha, em casos extremos. Altas infestações podem culminar na destruição total do ninho e morte da colônia. Alguns Meliponicultores supõem que essa mosca consegue sobreviver fora do ninho tendo como substrato de desenvolvimento, frutas em decomposição. Entretanto vários aspectos da vida desse parasita ainda permanecem obscuros, assim como também não há evidências experimentais que essas moscas conseguem se desenvolver fora dos ninhos de Meliponini. Esse trabalho objetivou testar substratos que não sejam provenientes do ninho de abelhas sem ferrão no desenvolvimento larval de *P. kerteszi* sob condições de laboratório. Foram testados os seguintes substratos: caju (*Anacardium occidentale*), manga (*Mangifera indica*), banana (*Musa × paradisiaca*) carambola (*Averrhoa carambola*) e jaca (*Artocarpus heterophyllus*), pólen apícola de *Apis mellifera* fermentado e não fermentado. O controle foi feito com massas polínicas (saborá) retiradas de ninhos de *Melipona subnitida* e *Trigona spinipes*, e artificialmente infectadas com ovos recém postos por fêmeas. Os resultados mostram que em nenhum dos substratos de frutas utilizadas, não houve oviposição pelas fêmeas e não houve desenvolvimento das larvas. Larvas somente atingiram a condição de pulpa comendo pólen. O desenvolvimento de ovo a adulto em *P. kerteszi* foi 13 ± 2 dias e as larvas tão somente sobrevivem a uma média de temperatura de 20 °C a 27 °C e uma umidade relativa entre 50% e 90%. Pólen apícola de *Apis mellifera* somente é consumido se hidratado e fermentado com bactérias provenientes do pólen e do mel das colônias de abelhas sem ferrão. Nossos dados mostram que diferente do que se especula pelo conhecimento tradicional, frutas em decomposição não são a fonte para as infestações e que o único substrato utilizado pelos forídeos foi pólen. Provavelmente os teores de proteínas no pólen esteja relacionado ao desenvolvimento das larvas. Nosso estudo indica que são necessários novos testes para verificar qual é a fonte natural de *P. kerteszi* que infesta os ninhos de Meliponini.

Palavras-chave: Phoridae; *Meliponini*, Ecologia, Meliponicultura.

Apoio financeiro: Edital CNPQ/IBAMA/A.B.E.L.H.A

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E